

RELATÓRIO ANUAL

Em 31 de Dezembro de 2007

1. INTRODUÇÃO

Terminado o exercício de 2007, vimos informar os nossos Fundadores do que de mais significativo ocorreu no desenvolvimento da actividade da Fundação Portugal – África e que, trimestralmente, foi dado conhecer nos Relatórios, em tempo enviados.

Manteve-se como orientação estratégica a execução e conclusão de fases dos projectos da Fundação, bem como se procurou definir novas iniciativas, tendo, em paralelo, face à manutenção de uma situação financeira mais favorável, tido alguma intervenção em iniciativas de terceiros, desde que estatutariamente enquadráveis, e das quais, também, se dá conta neste Relatório.

Relativamente ao Programa Competir desenvolvido no âmbito do Centro de Cooperação Agrária, depois de se constatar a impossibilidade de ultrapassar o impasse na publicação dos diplomas legais que permitiriam a sua consolidação e arranque definitivo, nomeadamente a criação da Sociedade de Desenvolvimento que iria gerir, no futuro, o Programa, foi decidido suspender a sua execução.

Quanto ao Projecto de Relançamento do Ensino de Artes e Ofícios em Moçambique, prosseguiu com enorme sucesso a sua execução, tendo em vista a consolidação e expansão do novo modelo curricular e pedagógico pelo Ministério da Educação de Moçambique / DINET e, também, a integração da Escola Básica Agrária do Chokwé em Escola Profissional e a criação de um Centro de Formação de Professores do Ensino Técnico, estando criadas as condições para que as autoridades moçambicanas possam, de futuro, assegurar o funcionamento deste sistema de ensino.

No âmbito do projecto Memória de África, prosseguiram as recolhas de registos bibliográficos e de acervos documentais, quer de Instituições com intervenção em África, quer de particulares.

No que toca à publicação do Boletim Observatório de África, foi possível em 2007 manter a sua edição de forma regular, tendo o mesmo sido enviado em tempo útil aos nossos Fundadores e outras entidades interessadas.

No domínio do projecto Diáspora Africana, verificaram-se desenvolvimentos significativos no sentido da consolidação da sua sistematização.

No que diz respeito ao Edifício Sede e em particular à Biblioteca, prosseguiram os trabalhos de recepção e organização do acervo bibliográfico oferecido pelo Banco BPI, S.A. Fundador Principal, não tendo, porém, sido ainda possível a sua disponibilização aos potenciais interessados, o que se espera possa acontecer em 2008. Também, neste ano, de acordo com decisão já tomada, deverá iniciar-se a renovação do espólio de obras com base na consulta feita junto de especialistas que se ocupam, designadamente, de temas relacionados com a teoria e a política das questões ligadas ao desenvolvimento económico.

Quanto à utilização do Auditório, realizaram-se algumas iniciativas, da responsabilidade da Fundação Portugal – África, com significativo interesse, em paralelo com encontros promovidos por outras entidades, que nos solicitaram a sua cedência.

Em termos financeiros, no exercício de 2007, foi possível usufruir da manutenção de uma situação com alguma estabilidade, o que, a par de uma gestão muito rigorosa dos recursos disponíveis, permitiu manter não só a execução dos projectos próprios, mas também apoiar iniciativas de terceiros.

Infelizmente, no último trimestre de 2007, os mercados financeiros internacionais evoluíram de modo desfavorável e essa evolução acabou por se reflectir, embora de forma limitada, nos resultados com a carteira de títulos.

È devida uma referência particular à realização em finais de Setembro da Conferência “Europa – África: uma estratégia comum?”, que contou com a presença de personalidades nacionais e estrangeiras de reconhecido mérito, que muito contribuíram para o sucesso do encontro.

2. Assembleia de Fundadores

Realizou-se, em 5 de Julho de 2007, a Assembleia Geral Ordinária de Fundadores na qual estiveram presentes 48 representantes dos actuais 59 nossos Fundadores, a que correspondeu cerca de 94,6% dos votos totais detidos.

Na execução da Ordem de Trabalhos, para além da aprovação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2006 e da eleição dos Órgãos Sociais para o quadriénio de 2007 a 2010, foram ainda discutidas e sugeridas linhas de orientação para o desenvolvimento da actividade futura da Fundação.

3. Sede definitiva

No que diz respeito ao Auditório, concretizaram-se alguns eventos de iniciativa da Fundação Portugal – África e de outras entidades que nos solicitaram a cedência deste espaço para realização de encontros da sua responsabilidade.

Desses eventos, particular relevo para as comemorações do Dia da Juventude Angolana e do Dia de África.

Relativamente ao Dia da Juventude Angolana, organizado pela Associação de Estudantes Angolanos no Porto, com o apoio da Fundação Portugal – África, foram proferidas duas Conferências subordinadas aos temas “A emergência da Democracia e o Direito de Voto numa nova Sociedade Angolana” e “SIDA, efeitos presentes e futuros na Sociedade angolana”.

No âmbito da comemoração do Dia de África, organizada pela Fundação Portugal – África, decorreram no Auditório da Sede, Conferências e sessões culturais/recreativas.

Os temas das Conferências, apresentados e debatidos por personalidades com profundo conhecimento da realidade africana, nomeadamente, os Senhores Prof. Doutor Francisco Carvalho Guerra, Dr. Vítor Ramalho e Dr.ª Fátima Roque, foram: “África – Presente e perspectivas futuras: o NEPAD”, “Os PALOP, Portugal e Desenvolvimento de África, caminhos possíveis” e “Que contributos a Diáspora africana pode e deve dar para o renascer de África”.

De referir o interesse que esta iniciativa mereceu, traduzido na participação de Quadros africanos residentes em Portugal e especialistas em várias áreas do conhecimento, como a Medicina, a Engenharia, a Advocacia, o que poderá servir de elemento dinamizador do projecto Diáspora Africana, promovendo o relacionamento entre portugueses e os diferentes povos africanos, sobretudo os de expressão portuguesa.

Quanto a encontros promovidos por terceiros, o destaque para um encontro promovido pela Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro.

Tal como aconteceu em anos anteriores, uma referência à frequente utilização do Auditório pelo nosso Fundador Principal, o Banco BPI, S.A., para realização de acções de formação dos seus Quadros.

No que diz respeito à Biblioteca, apesar do trabalho já desenvolvido na recepção do acervo bibliográfico oferecido pelo Fundador Principal o Banco BPI, S.A., que irá constituir o núcleo base do nosso Centro de Documentação e Informação, não foi, ainda, possível a sua abertura aos interessados na sua utilização. Tal virá, decerto, a concretizar-se no ano de 2008.

4. Actividade desenvolvida

4.1. - Considerações gerais

No decurso do exercício de 2007, a actividade da Fundação Portugal – África, incidiu prioritariamente na realização dos projectos de iniciativa própria, prosseguindo o seu desenvolvimento ou atingindo-se a sua concretização final, sem deixar de se procurar novas intervenções, paralelamente com o apoio a alguns projectos de terceiros, desde que estatutariamente enquadráveis e de interesse reconhecido para o desenvolvimento da cooperação com África, sobretudo a de expressão portuguesa.

4.2 - Grandes projectos em curso da iniciativa da Fundação

a) Projecto “Memória de África da Fundação Portugal - África”

Prosseguiu a execução desta base de dados através da recolha de registos e digitalização de acervos disponibilizados.

De salientar que o número de registos é de 197.769, estando 197.010 *on line* e 759 em validação.

Devido à possibilidade de procura através de motores de busca mundiais dentro da base de referência, o número de páginas visitadas tem crescido de forma significativa, tendo atingido o milhão no início de Dezembro.

Prevê-se que, a curto prazo, seja colocada *on line*, uma plataforma multilingue do software que suporte o português, o inglês, o francês, o castelhano e o chinês.

Entretanto, continuam os trabalhos de recolha de registos e digitalização de alguns acervos, desenvolvendo-se esforços para que eles se possam estender a Goa, Brasil, Angola e S. Tomé e Príncipe, enquanto se estuda a possibilidade de se fazer novo Módulo em Moçambique.

Relativamente ao Módulo Oriente, no qual se inserem as recolhas em Goa e, posteriormente, noutros países onde os portugueses deixaram documentos ao longo dos séculos, prevê-se que possa vir a ser financiado pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.

Nessa perspectiva, foi assinado um Protocolo de Cooperação com o Instituto Nacional de Estatística – INE, com o qual se pretende divulgar na base de dados, o espólio documental daquela Instituição, relacionado com a Guiné – Bissau, Angola, Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Índia, Timor e Brasil.

Esta base de dados promovida pela Fundação Portugal – África, vem sendo desenvolvida pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) / Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento (CEsA), Universidade de Aveiro (UA) – Departamento de Electrónica e Telecomunicações (DETUA) e Instituto Superior das Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE). Numa primeira fase da sua execução contou, também, com a participação do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT),

O projecto Memória de África quer pelo número de visitas que regista, quer pelo contributo que vem dando para preservação e organização das fontes, continua a revelar-se um instrumento importante na preservação da memória histórica dos laços que unem Portugal à África Lusófona, sendo, deste modo, uma ponte com o nosso passado comum, na construção de uma identidade colectiva dos povos de língua portuguesa.

b) Reactivação das Escolas de Artes e Ofícios em Moçambique

Em 2007 prosseguiram as actividades necessárias à realização deste projecto, que permitiu institucionalizar e expandir o novo modelo curricular e pedagógico pelo Ministério da Educação de Moçambique / DINET e criar as condições para que, no futuro próximo, as autoridades moçambicanas possam gerir este tipo de ensino, sem apoio específico da parte portuguesa.

Comprovando o êxito que tem significado a concretização deste projecto, realça-se o funcionamento de vinte e seis escolas em todas as províncias, com uma frequência de mais de quatro mil alunos e com aulas leccionadas por cerca de setecentos professores e, ainda, a existência de mais de mil e quinhentas pessoas já formadas.

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos neste exercício foram realizadas quatro acções de formação, três em Moçambique e uma em Portugal, destinadas aos professores e Directores das novas escolas já abertas e a abrir no âmbito do projecto.

Quanto à acção realizada em Portugal, em Vidago, no Centro de Formação Profissional Agrária Alves Teixeira, contou com a participação de 17 professores das disciplinas técnicas das Escolas Agrícolas moçambicanas, e incidiu em dois eixos fundamentais: Agricultura Geral e Mecanização Agrícola.

No que diz respeito às acções realizadas em Moçambique, a primeira teve como tema a “Preparação Técnica da Equipa de Supervisão”, que visou sintonizar os cinco elementos que irão constituir a equipa, com o novo modelo das Escolas Profissionais, apresentando o quadro legal, normativo e institucional que as suporta e, em paralelo, criar uma grelha de supervisão que sistematize o trabalho a desenvolver. Esta acção representou um dos passos significativos para a autonomização deste modelo de ensino, contribuindo para o gradual afastamento da intervenção da Fundação Portugal – África.

Relativamente às outras duas acções, tiveram com objectivo o “Projecto Educativo” e a “Progressão e Avaliação Modulares”.

Para cofinanciamento deste projecto foi possível, mais uma vez, obter o apoio financeiro do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, no valor de € 60.000,00, destinado à cobertura parcial das despesas, entretanto suportadas pela Fundação Portugal – África.

c) Centro de Cooperação Agrária da Fundação Portugal-África

Programa Competir

Tal como referimos na introdução a este Relatório, apesar dos diversos contactos no sentido de desbloquear o impasse que se verificava no processo burocrático que poderia levar à publicação dos diplomas legais que permitiriam a constituição da Sociedade de Desenvolvimento gestora do Programa, a situação não se alterou, pelo que foi decidido pela Fundação Portugal – África suspender a execução deste projecto.

d) Programa de prevenção de ITS's / VIH e Sida

Continuaram os trabalhos de execução deste Programa em cooperação com a Comissão Nacional da Luta Contra a SIDA, com os quais se pretende dar a conhecer às populações dos PALOP, através de uma rede de correspondentes, as acções preventivas de Infecção de Transmissão Sexual através de Vírus da Sida da Imunodeficiência Humana afectando o Sistema de Imunodeficiência Adquirida, tendo o seu domínio de intervenção sido alargado à Tuberculose e à Malária

e) Observatório geo - estratégico sobre África

Em 2007 foi possível retomar a publicação regular deste Boletim, que tem como principal objectivo fornecer informação sobre África a todos interessados, nos domínios político, económico, social e cultural. A regularidade da publicação, a escolha de temas relevantes e a qualidade da respectiva abordagem têm contribuído para que o Boletim comece a ter uma visibilidade significativa no quadro das publicações que, em Portugal, se ocupam de temas semelhantes.

f) Diáspora Africana

No decurso deste exercício, com o apoio dos Prof. Doutor Manuel Ennes Ferreira, Carlos Sangreman e Dr. Vítor Ramalho, foi possível dar passos

significativos para a sistematização deste projecto, tendo sido elaborado para tal, um primeiro documento de trabalho.

Admite-se que, ainda no decurso de 2008, seja publicado um primeiro estudo sobre a diáspora guineense.

Paralelamente a este trabalho a Fundação tem apoiado algumas iniciativas isoladas cujos objectivos se inserem no seu conteúdo programático, como a atribuição selectiva de algumas Bolsas de Estudo, e o apoio a outras iniciativas em curso neste âmbito da iniciativa de outras entidades, nomeadamente a realização de Congressos de Quadros africanos na Diáspora, nos quais foram tratados assuntos directamente relacionados com os seus interesses sociais, económicos e políticos.

4.3- Novas iniciativas

a) Conferência “Europa – África: uma estratégia comum?”

Em 28 e 29 de Setembro de 2007, a Fundação Portugal – África organizou, na Fundação de Serralves, no Porto, uma Conferência na qual se debateram os principais desafios que se colocam às relações Europa – África, numa perspectiva da Sociedade Civil, antecipando, assim, a análise do previsível conteúdo da cimeira realizada em Lisboa no âmbito da Presidência portuguesa da União Europeia e numa altura em que se regista um novo impulso nesse relacionamento entre os dois continentes. A conferência contou com a participação de um vasto grupo de personalidades e instituições africanas e europeias, das quais se destacam os Dr. José Briosa e Gala, representante pessoal do Dr. José Manuel Durão Barroso, Dr. Boutros Boutros Ghali, Dr. José Tadeu Soares, Dr. Artur Santos Silva, Dr. Fernando Jorge Cardoso, Dr. Lopo do Nascimento e representantes do Banco Mundial, do Banco Africano de Desenvolvimento, do Banco Europeu de Investimento e do European Development Finance Institutions.

Na sessão de abertura estiveram presentes os Senhores Embaixador António Monteiro em representação do Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros Dr. Luís Amado e na sessão de encerramento os Senhores Ministro das Finanças

Dr. Fernando Teixeira dos Santos e Prof. Doutor Francisco Carvalho Guerra. As duas sessões foram presididas pelo Senhor Dr. Mário Soares.

Prevê-se que, a curto prazo, seja editado um livro com as intervenções proferidas que também virão a ser disponibilizadas no website da Fundação Portugal – África.

b) Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes

Numa iniciativa a que a Fundação Calouste Gulbenkian tem dado um significativo impulso, a Fundação Portugal – África tem participado activamente no desenvolvimento da actividade desta Plataforma, na qual também colaboram outras Fundações, Autarquias locais, Associações patronais e sindicais, bem como autoridades religiosas, e cujo âmbito de trabalho se prende com a discussão e análise da problemática da Imigração, em particular nos países de acolhimento.

No âmbito da actividade desenvolvida pela Plataforma, foram criados dois prémios, “Distinção para as Melhores Práticas”, destinado às Câmaras Municipais, e “Empreendedor Imigrante do Ano”. O valor global dos prémios foi de € 20.000,00, tendo a Fundação Portugal – África participado com o valor de € 5.000,00.

c) I Exposição de Fundações e Conferência “Fundações, Ética e Cidadania

Neste evento que, pela primeira vez se realizou em Portugal, de 11 a 14 de Janeiro de 2007, a Fundação Portugal – África esteve presente com um stand que mereceu a particular atenção por parte das personalidades que o visitaram, contribuindo para um melhor conhecimento da Fundação e da actividade que já realizou e vem desenvolvendo.

d) Grupo de reflexão para a definição de estratégia nas relações entre Portugal e Angola

Prosseguiram os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Reflexão em que participam a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento e a Fundação Portugal – África, nomeadamente, no tocante aos projectos de ensino a distância e de selecção de sementes.

No que diz respeito ao projecto de ensino a distância, foi elaborado um relatório pela equipa formada pelos Professores Júlio Pedrosa, Varela de Freitas e Fernando Ramos, aguardando-se novos desenvolvimentos no âmbito do Grupo de Reflexão, os quais dependem da posição que as autoridades angolanas vierem a tomar relativamente a este projecto.

Quanto ao projecto de selecção de sementes, que, entretanto, tem vindo a merecer alguma atenção por parte de Angola, aguarda-se, igualmente, uma posição mais concreta no futuro próximo.

e) A Fundação Portugal – África e a CPLP

A Fundação Portugal – África foi admitida, em Março de 2007, pelo Comité de Concertação Permanente da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, como membro observador daquela Instituição.

f) Escola Politécnica do Lobito e Benguela – a Fundação Portugal – África tem vindo a apoiar os trabalhos da Comissão Instaladora da Escola, para análise de viabilidade do projecto de instalação daquela Instituição de Ensino. A experiência adquirida, designadamente, no âmbito do projecto das Escolas de Artes e Ofícios, está desde já a contribuir para a análise das condições de viabilidade desta Escola.

4.4- Outros projectos realizados

4.4.1) 3.º Festival Internacional de Música – Maputo 2007 – organizado pela Associação Cultural Kulungwana e os Municípios do Maputo e de Viana do Castelo, realizou-se de 8 a 18 de Abril de 2007, e nele se incluiu uma homenagem ao fotógrafo e músico Ricardo Rangel.

4.4.2) Apoio à pesquisa sobre a correspondência de Eduardo Mondlane – apoio à iniciativa do Senhor Embaixador Duarte Jesus, com a qual pretende delinear o perfil de Eduardo Mondlane.

4.4.3) Prémio Nacional de Literatura Juvenil Ferreira de Castro – promovido pela Associação com o mesmo nome e Sede em Oliveira de Azeméis, destinado a homenagear o escritor Ferreira de Castro, natural daquela cidade.

Considerando que, com esta iniciativa, se pretende, para além da homenagem referida, estimular o gosto pela escrita junto dos mais jovens e divulgar a Cultura e Língua portuguesa, foi aprovado um apoio destinado a custear despesas com o Prémio Nacional de Literatura Juvenil Ferreira de Castro junto dos jovens dos PALOP.

4.4.4) Bolsa de Estudo – foi aprovada a concessão de uma Bolsa de Estudo ao estudante angolano Pedro Romão, finalista do Curso de Direito da Universidade Católica do Porto, durante um ano, com início em Março de 2007.

4.4.5) II Encontro Internacional “Migrantes Subsarianos na Europa – organizado pelo Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, decorreu de 25 a 26 de Maio de 2007, em Lisboa.

4.4.6) Bolsa de estudo para investigação – realização de um trabalho de investigação sobre o “Desempenho dos Partidos Políticos na Construção da Democracia na Guiné – Bissau”, pelo Dr. Silvestre Alfredo Alves, guineense, licenciado em Direito.

4.4.7) Dia da Juventude Angolana – comemorações organizadas pela Associação de Estudantes Angolanos no Porto, nos dias 14 e 28 de Abril de 2007. A Fundação Portugal – África associou-se a este evento, cedendo o Auditório da Sede para a realização, no dia 28 de Abri, de uma Conferência com os temas: “A emergência da Democracia e o Direito de Voto numa nova Sociedade angolana” e “SIDA, efeitos presentes e futuros na Sociedade

angolana”. Foi, ainda, concedido um apoio financeiro para cobertura de despesas com a realização das comemorações.

4.4.8) Semana comemorativa do Dia de África – organizadas pela Fundação Portugal – África, decorreram no Auditório da Sede, Conferências e sessões culturais/recreativas.

Os temas das Conferências, apresentados e debatidos por personalidades com profundo conhecimento da realidade africana, foram: “África – Presente e perspectivas futuras: o NEPAD”, “Os PALOP, Portugal e Desenvolvimento de África, caminhos possíveis” e “Que contributos a Diáspora africana pode e deve dar para o renascer de África”.

De referir o interesse que esta iniciativa mereceu, traduzido na grande participação que se verificou.

4.4.9) Comemorações do Dia de África – no âmbito das comemorações promovidas pelo Corpo Diplomático Africano acreditado em Portugal, realizou-se em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, uma conferência subordinada ao tema “África – Europa: Um Novo Diálogo perante os Desafios do Futuro”. Foram, simultaneamente, promovidos outros eventos culturais relacionados com o continente africano. O Embaixador de Angola em Portugal, Dr. Assunção dos Anjos, enquanto decano dos Embaixadores africanos em Portugal, assumiu na realização deste evento o papel de grande protagonismo.

Considerando o interesse e a actualidade do tema em discussão, a Fundação Portugal aderiu à iniciativa, concedendo um apoio financeiro para cobertura de despesas com a sua logística.

4.4.10) GAS’África – Grupo de Acção Social em África e Portugal, da Universidade Católica Portuguesa – estudantes universitários portugueses que, em regime de voluntariado, exercem acção social junto de populações carenciadas de África e Portugal, e que em 2007 tiveram uma intervenção em Angola (Luanda e Lubango), no âmbito das suas actividades.

De realçar o mérito desta iniciativa de carácter solidário, que se desenvolveu em Hospitais e em Centros que recolhem meninos da rua e crianças abandonadas.

4.4.11) Edição de livro – edição de um livro do Dr. Carlos Manuel Lopes, doutorando em Estudos Africanos pelo ISCTE, com o título “Roque Santeiro: entre a ficção e a realidade”, onde é abordado o funcionamento do maior mercado paralelo em Angola.

4.4.12) “Projecto de Gestão Comunitária de Água, Saneamento e Educação Sanitária para as Ilhas Uno e Formosa”, Arquipélago dos Bijagós, Guiné – Bissau – apresentado pela CIC – Associação para a Cooperação, Intercâmbio e Cultura e pela URB África, tem como objectivo principal implantar um sistema sustentável de cobertura das necessidades básicas, a cerca de 7.000 pessoas, em água potável e saneamento básico.

4.4.13) “Mundo a Sorrir” – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses – no âmbito da sua actividade, em regime de voluntariado, e no seguimento de iniciativa similar realizada em 2005 e 2006, alguns elementos da Associação deslocaram-se, de novo à Guiné – Bissau procurando reabilitar instalações e equipamentos de Unidades de Saúde, reorganizar serviços, formar pessoal técnico e prosseguir as acções de sensibilização, divulgação e promoção de cuidados de Saúde Oral junto das populações.

4.4.14) Projecto de Cooperação entre Portugal, Angola e Guiné – Bissau – realizado de Julho a Setembro de 2007 em regime de voluntariado por um grupo de estudantes portugueses, em formação na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, e inserido nas actividades do ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária.

Esta acção desenvolveu-se, em particular, na área da saúde, com prestação de cuidados às mães jovens, e também na área do ensino.

4.4.15) Edição do livro “Subúrbios de Luanda e Maputo” - coordenado pelos Professores Jochen Oppenheimer e Isabel Raposo, resulta do trabalho de investigação realizado no quadro do CEsA, sobre o impacto nos subúrbios das duas capitais das mudanças estruturais que ocorreram nos dois países no

último quartel do século XX: guerra civil, transformações político – económicas e suburbanização acelerada.

4.4.16) Edição do livro “São Tomé e Príncipe – as Ilhas Ilustres” – de autoria do biólogo Prof. Doutor Francisco Reiner, conta a história das ilhas, tal como a memória dos homens lembra e a ciência objectivou, sendo um contributo para a compreensão daquele cenário natural.

4.4.17) Congresso “Longevidade com Saúde” – organizado pelo Círculo de Reflexão Lusófona, decorreu em Lisboa de 20 a 21 de Setembro de 2007, nas instalações do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, tendo como temática as medidas de manutenção do estado de saúde face ao aumento da longevidade.

4.4.18) “Escola de Verão de Física” – organizada pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, realizou-se de 2 a 7 de Setembro de 2007. Foi concedido apoio para cobertura de despesas de deslocação do melhor estudante santomense do Instituto Diocesano de Formação João Paulo II, para que pudesse frequentar aquele Encontro, onde se pretendeu proporcionar aos jovens do ensino secundário uma vivência muito próxima da investigação científica moderna.

4.4.19) III Forum dos Estudantes Guineenses em Portugal – organizado pela Associação de Estudantes da Guiné – Bissau em Portugal, decorreu em Braga de 28 a 30 de Setembro de 2007, subordinado ao tema “Unidos para um Futuro Melhor”. Teve como objectivo conhecer e partilhar os problemas dos estudantes e emigrantes guineenses e a sua relação com a sociedade portuguesa.

4.4.20) Projecto de apoio aos camponeses do Distrito de Huíla – realização de uma missão em Angola pelos estudantes das Faculdades de Medicina Veterinária das Universidades Técnica de Lisboa e de Évora, em cooperação com a Universidade Agostinho Neto, coordenados pela Prof. Doutora Maria Conceição Peleteiro. Esta missão foi adiada para 2008.

O objectivo principal da missão é o trabalho de desenvolvimento de sanidade animal no distrito de Huíla, Lubango. Têm garantido o apoio financeiro da FLAD – Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, da Fundação Calouste

Gulbenkian e da Reitoria da Universidade, bem como o apoio logístico do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da República de Angola.

4.4.21) II Congresso Nacional de História Oral – organizado pela Associação Museu da Pessoa, decorreu de 25 a 27 de Outubro de 2007, em Arcos de Valdevez. Os principais objectivos do encontro são a divulgação de trabalhos e projectos realizados na área da História Oral e da Memória, potenciar o uso da Memória como promotor de mudanças sociais por meio da reflexão sobre a identidade, valorizar os indivíduos e comunidades como fontes de significativa importância para a história contemporânea e dar a conhecer as tecnologias utilizadas na divulgação da memória.

4.4.22) Bolsa de Estudo – solicitada por Francisco Salvador Massinga, colaborador directo do Eng.º José António Mingocho de Abreu na realização do projecto das Escolas de Artes e Ofícios em Moçambique, para cobertura de despesas de matrícula, inscrição geral e inscrição lectiva para frequência, na Universidade Aberta de Lisboa, durante três anos, da Licenciatura em Educação.

A obtenção desta licenciatura será da maior importância para a progressão na sua carreira técnica na Direcção Nacional da Educação Técnica – Profissional e Vocacional do Ministério da Educação de Moçambique, a cujos Quadros pertence desde 1986.

4.4.23) BURBUR – Associação Cultural - fundada por elementos formados na Academia Contemporânea do Espectáculo do Porto, que irão realizar um projecto teatral, de criação lusófona, abrangendo actores, encenadores e escritores de vários países de expressão portuguesa, com o título “O Amoroso em Três Partes” para promover a divulgação literária e a formação teatral, pela visibilidade de processos experimentais e linguísticos concretizados numa peça com três textos de pequeno formato, que é posteriormente filmada e transmitida, valorizando a interculturalidade processual e revelando autores, técnicos e artistas da lusofonia.

4.4.24) Jornadas do Ambiente – organizadas pelo Departamento de Ecologia da Universidade de Évora e a Associação de Alunos e Licenciados em Ciências do

Ambiente, em colaboração com o Gabinete Técnico da Federação das Associações Angolanas em Portugal e a LUX MAGNA (Soluções de Energias Renováveis).

Esta iniciativa, que englobou o Encontro Luso – Angolano em Ciências do Ambiente e o II Congresso Nacional em Ciências do Ambiente, teve como objectivo juntar instituições públicas e privadas de Angola e Portugal, técnicos, empresas e personalidades para, em conjunto, reflectirem sobre várias temáticas da área assim como encontrarem e debaterem formas de cooperação.

4.4.25) Edição do livro “Sinfonia das Palavras” – escrito pelo Padre Almiro Mendes da Paróquia de Ramalde, da cidade do Porto, no seguimento da sua estadia, como missionário, na Guiné – Bissau.

Impressionado pela pobreza do povo guineense, decidiu escrever o livro e oferecer o produto da venda aos missionários locais.

4.4.26) Bolsa de Estudo – atribuída ao Dr. Jossias Alves, Adido Consular do Consulado de Moçambique, no Porto, para realização de uma Tese de Mestrado, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, cujo tema será o NEPAD.

4.4.27) Bolsa de Estudo – Dr. Pedro Franco Romão, licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto, ao qual foi concedida uma Bolsa de Estudo destinada à sua licenciatura, pretende realizar o Mestrado em Direito das Empresas e dos Negócios, na mesma Universidade. Para o efeito, foi concedido um apoio para pagamento da taxa de inscrição e das propinas do primeiro semestre.

4.4.28) III Encontro Internacional “Migrantes Subsarianos na Europa” – organizado pelo Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, decorrerá em Maio / Junho de 2008.

4.4.29) I Encontro de Jovens Investigadores Caboverdianos – apoio à edição das actas relativas ao Encontro realizado em 21 e 22 de Dezembro de 2006, subordinado ao tema “A Juventude e a Promoção da Cultura de Investigação”.

4.4.30) Conferência “Que parceria entre a União Europeia e África?” – realizada em Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel, Açores, pela Associação dos Imigrantes nos Açores, no dia 23 de Novembro.

4.4.31) CIC Portugal – Associação para a Cooperação, Intercâmbio e Cultura – parceria para financiamento de dois projectos a implementar em Cabo Verde:

- projecto “Escola Feliz II” – Município de Santa Catarina – Ilha de Santiago, cujo objectivo é através da formação pedagógica dos gestores escolares, formação pedagógica e científica dos professores do Ensino Básico Integrado, do fornecimento de material de apoio à formação pedagógica e na criação de centros de recursos educativos, contribuir para suprir as enormes carências que levam ao elevado insucesso escolar;

- projecto de Desenvolvimento Integrado do Vale do Calhau, cujo objectivo é uma actuação integrada de promoção do desenvolvimento do Vale do Calhau, tendo em atenção uma visão alargada das políticas sectoriais cabo-verdianas para cada uma das áreas de intervenção (pesca, formação profissional, cultura e desporto, etc.).

4.4.32) Associação de Estudantes Angolanos em Portugal – Distrito do Porto e Região Norte – apoio para as comemorações, em 10 e 11 de Novembro de 2007, do Dia da Independência de Angola.

4.4.33) IV Festival de Música - Maputo – 2008 – organizado pela Associação para o Desenvolvimento Cultural Kulungwana e os Municípios do Maputo e de Viana do Castelo, realiza-se de 19 a 30 de Abril, e nele será homenageada a ceramista Reinata.

4.4.34) Tese de Mestrado – apoio a três licenciados para realização, na Guiné - Bissau, da sua Tese de Mestrado na área de Antropologia Agrícola Tipificação do Espaço Rural, e no âmbito do Projecto “Quantificação do Carbono Armazenado e da Capacidade Sumidouro da Vegetação da Guiné - Bissau – CARB VEGB”, tendo por objectivo principal do estágio contribuir para o suporte do sector florestal daquele País no emergente mercado do carbono, quer no Protocolo de Quioto, quer nos mercados voluntários do carbono.

4.4.35) Edição de colecção de pintura – apoio à edição, pela viúva do Pintor angolano Neves e Sousa, de um livro com a colecção de pintura daquele autor, como forma de preservar a memória da sua obra.

4.4.36) Edição de CD – apoio à edição, pelo músico angolano Waldemar Bastos, de um trabalho discográfico, com o qual pretende divulgar o que de melhor Angola produziu em termos musicais, e com este trabalho contribuir para a promoção da união do povo angolano.

4.5. Projectos aprovados e parcialmente desembolsados

a) Criação da Universidade Católica de Moçambique

Apoio à criação da Universidade Católica em Moçambique. Do valor global aprovado de € 29.927,87, foram já liquidados € 27.487.

4.6. Projectos aprovados e ainda não desembolsados

Dos projectos aprovados, cujos objectivos foram referidos em anteriores relatórios, mantém-se sem se concretizar o seu financiamento, por razões da sua própria natureza o Projecto da Cultivar que se pormenoriza:

CULTIVAR - Associação de Técnicos de Culturas Tropicais

Aquisição de Manuais, a publicar, da Cultura do Cafeeiro, de autoria do Eng.º Abílio Mendes Gaspar, até ao valor de € 4.987,98.

5 - Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2007

Apresenta-se em anexo o Balanço e a Demonstração de Resultados que relevam a situação patrimonial em 31 de Dezembro de 2007.

No final do exercício de 2007 o rendimento dos Fundos próprios estava afecto a responsabilidades com projectos aprovados e compromissos já assumidos.

6. Actividades futuras

Em 2008 manter-se-á como objectivo prioritário no desenvolvimento da actividade, a realização dos projectos de iniciativa da Fundação Portugal – África.

Do que se pretende que seja a evolução desses projectos, apresentamos de seguida os aspectos essenciais.

a) Memória de África da Fundação Portugal - África

Continuarão os trabalhos de recolha de novas referências bibliográficas em Portugal.

Prosseguirão os contactos para que, em colaboração com uma Instituição de Crédito angolana e a Faculdade de História da Universidade Agostinho Neto, seja possível estender o projecto àquele País.

Igualmente, e no que diz respeito à recolha de registos em Goa, já foram solicitados contactos de diversos investigadores da área e escolhida a coordenadora portuguesa, para que se possa iniciar o Módulo Ásia.

Também se coloca a possibilidade de realizar um novo Módulo Moçambique, agora na Biblioteca Nacional, já que as referências até agora recolhidas foram no Arquivo Histórico.

Relativamente a novos tipos de conteúdos, serão provenientes da recolha de acervos documentais de particulares que sejam doados à Fundação ou nela os depositem, ou permitam o seu tratamento documental. Sobre eles será efectuada a correspondente digitalização que irá proporcionar a sua introdução no ficheiro de conteúdos do Projecto.

b) Reactivação do Ensino de Artes e Ofícios em Moçambique

Prevê-se que em 2008 estejam criadas as condições para que este novo modelo de ensino possa funcionar de forma autónoma, gerido pelo Ministério da Educação de Moçambique, e que a Fundação Portugal – África possa concluir este projecto, embora não deixando de o acompanhar de forma menos interventiva, em colaboração com a Cooperação Portuguesa através do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, do Ministério da Educação e da Universidade Católica Portuguesa.

c) Edifício Sede da Fundação

Procurar-se-à incrementar as iniciativas a realizar no Auditório, para que este espaço possa ser mais utilizado e de forma articulada com os grandes objectivos prosseguidos pela Fundação.

Para além das habituais sessões relacionadas com os Encontros de Estudantes Africanos em Portugal e das comemorações do Dia de África, poderão ser desenvolvidas outras actividades, nomeadamente no âmbito do projecto Diáspora Africana, promovendo encontros entre Quadros africanos de formação superior, para que possam discutir os seus problemas e transmitir os seus conhecimentos.

Espera-se que em 2008, se possa disponibilizar o acesso à Biblioteca / CDI, ainda que não contando com o financiamento por fundos públicos do Projecto Memória de África, que permitiriam a produção e disponibilidade de conteúdos e respectivas aplicações em português na Internet, estando prevista a contratação de Técnicos documentalistas, que farão o acolhimento dos utilizadores da Biblioteca e procederão à recolha e tratamento dos acervos documentais de particulares.

Como ficou referido anteriormente, proceder-se-à durante o ano de 2008 a nova actualização das publicações disponíveis na Biblioteca com base em escolhas propostas por especialistas nos temas que são o objecto dominante desta estrutura.

d) Observatório de África

O objectivo prioritário deste projecto será a manutenção da publicação regular do Boletim, com vista à disponibilização de uma informação actualizada e de qualidade sobre o continente africano.

f) Diáspora Africana

Com o apoio do grupo de trabalho formado pelos Senhores Prof. Doutor Manuel Ennes Ferreira, Prof. Doutor Carlos Sangreman e Dr. Vítor Ramalho, serão desenvolvidos os trabalhos tendentes à definitiva sistematização deste projecto, que passará pela concretização de um documento de trabalho já elaborado, no qual é proposta a abordagem de três temas: a diáspora angolana em Portugal, a comunidade portuguesa em Angola e a diáspora guineense em Portugal.

Em simultâneo não deixará de se manter o aprofundamento e o conhecimento das demais iniciativas que neste domínio estão em curso, nomeadamente a experiência recolhida com a realização no nosso Auditório do “Encontro anual dos estudantes africanos em Portugal”, e ampliar as sinergias que se venham a identificar.

g) Programa de acções preventivas de ITS's / VIH e Sida

Procurar-se-à prosseguir as acções em curso, desenvolvendo esforços para reforçar as suas condições de viabilidade, testando a validade do modelo de aproximação escolhido junto dos beneficiários finais, mantendo-se a expectativa que, da execução já efectuada do projecto, se possa recolher ensinamentos que possibilitem a sua extensão a S. Tomé e Príncipe e a Cabo Verde.

Quanto ao trabalho que vem sendo desenvolvido no âmbito do Grupo formado pela Fundação Calouste Gulbenkian, FLAD – Fundação Luso – Americana Para o Desenvolvimento e Fundação Portugal – África, a propósito do futuro das relações entre Portugal e Angola, espera-se que, em 2008, se possam dar passos importantes no desenvolvimento nos projectos do ensino a distância e de selecção de sementes, sobretudo no que toca à primeira destas iniciativas.

A terminar gostaríamos de agradecer a disponibilidade manifestada pelos nossos Fundadores e pelo Conselho Fiscal no acompanhamento da actividade desenvolvida, o apoio que nos tem sido sucessivamente prestado pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e a todas as entidades públicas e privadas que sempre nos incentivaram no cumprimento dos objectivos que nos propusemos atingir.

PORTO, 31 de Dezembro de 2007

O Conselho de Administração

Mário Soares

Francisco Carvalho Guerra

Francisco de La Fuente Sanchéz, em representação
de EDP - Electricidade de Portugal, S.A

Nuno Miguel Teixeira de Azevedo, em
representação de Fundação Belmiro de Azevedo

Fernando Manuel dos Santos Gomes , em
representação de Petróleos de Portugal -
Petrogal, S.A.

Carlos Jorge Ramalho Santos Ferreira, em
representação do Millennium BCP, S.A.

Luís Eduardo da Silva Barbosa, em representação da
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.A.

Fernando Manuel Barbosa Faria de Oliveira, em
representação da Caixa Geral de Depósitos, S.A.

Henrique Granadeiro, em
representação da Portugal Telecom, S.A.

Rui Fernando da Silva Rio, em
representação da Câmara Municipal do Porto

Helder Jacinto de Oliveira